



Líder: um protagonista com projeto vencedor

Mateus Marzzari – AMF
Ana Carolina Marzzari – AMF

Eixo temático: Protagonismo responsável ao trabalho

INTRODUÇÃO

Muitos acham que ser Líder é ser um indivíduo que possui capacidade de administrar pessoas e equipes, administrar pessoas de personalidades diferentes, e gerenciá-las, mobilizando-as para objetivos comuns. Contudo, poucos falam que um Líder nasce com uma mente diferente, uma mente predisposta a realizar, uma mente que faz prospecção de crescimento, de sucesso. O verdadeiro Líder, nasce Líder por natureza, mas deve ter uma vida de seriedade, disciplina e sacrifícios para adquirir a capacidade real de ser Líder.

O verdadeiro Líder, aprende desde cedo a pedagogia do saber servir, ele sabe que para ser grande, para crescer, para realizar, deve antes servir aos outros, servir com excelência, com amor.

DESENVOLVIMENTO

O verdadeiro Líder, é um ser operante desde o seu projeto de natureza, ele realiza para si em primeiro plano e depois para os outros, ele busca conhecimento, ele segue os seus instintos.

O bom líder é aquele que lidera pelo exemplo. O líder que lidera pela força, pelo dinheiro e pela imposição, não é líder; é um falso líder. O bom líder é aquele que lidera pelo exemplo, pelo respeito que ele consegue obter dos seus liderados. Além das boas atitudes, postura e conduta exercidas (Trabalho e Paixão, 2012).

O verdadeiro Líder, não trabalha pelo dinheiro, este se torna consequência, o seu trabalho é uma forma de realizar, de construir, de seguir seu projeto natural de vida. O Líder tem que ser protagonista o tempo todo, a sua realização é primeiro “dentro”, depois reflete fora, fazendo disso seu case de sucesso.

O Líder deve seguir sua intuição, deve se apropriar desse impulso para realizar, deve entender ela como um “start” do seu inconsciente que diz qual é o melhor caminho pra seguir, qual o melhor trajeto.

Quando esse projeto vencedor sabe ler “dentro” e realiza, ele consegue conduzir diversos tipos de negócio, do pequeno ao grande, com maestria, dedicado ao trabalho, se igualando aos colaboradores, cumprindo todas as tarefas que devem ser cumpridas para que tenha êxito, para vencer!

O Líder precisa ter capacidade de ação, precisa protagonizar, precisa ter coragem, disciplina, responsabilidade, precisa fazer sacrifícios, deve fazer renúncias quando necessário, precisa ter uma pedagogia funcional para uma sociedade de mentes inteligentes, de mentes que constroem. Precisa ter uma pedagogia responsável, precisa ser responsável, sério para ler as situações que se apresentam a ele, saber quais as condutas que poderão construí-lo ou diminuí-lo.

O Líder tem o protagonismo de realizar para si, sempre para si, extrair o máximo de si mesmo, saber decidir, autoconstruir-se sempre em busca de aumentar cada vez mais o seu potencial, o seu verdadeiro poder, esse é o verdadeiro poder, ter conhecimento para começar do zero mil vezes, se necessário for.

*Lembre-se que as pessoas podem tirar tudo de você, menos o seu conhecimento.
(Albert Einstein)*

O Líder deve dar sempre o melhor de si e deve dar exemplo, deve tirar o melhor das situações, deve aprender com elas, deve tirar o máximo que estiver ao seu alcance das pessoas que lhe cercam, deve crescer com as suas relações, deve aprender com tudo, com todas as coisas que lhe acontecem todos os dias.

Quando se aprende a extrair as informações do inconsciente, a acolher as intuições, quando se aprende a “jogar o jogo da vida” sem deixar que as emoções, os sentimentos impeçam de realizar, se está com a mente pronta, preparada para atuar com liderança.

RESULTADOS OBTIDOS

O Líder precisa protagonizar a sua existência, sentir o que reflete dentro para depois realizar fora, externalizar aquela informação. O Líder tem seu projeto vencedor de natureza, mas deve ser inteligente para não desperdiçá-lo, não perder aquele projeto, tem que ter consciência de sua genialidade, de sua sensibilidade, deve estar em unidade consigo mesmo.

Mas unidade consigo significa também encontrar a si mesmo, saber-se amar, apreciar, entender a unicidade, a exclusividade e a irrepetibilidade, não de si mesmo diante da vida ou dos outros, mas de si mesmo e para si mesmo (MENEGETTI, 2016, p.34) [grifo do autor].

Depois que o Líder possui unidade consigo mesmo, para ter êxito, ele precisa criar uma pedagogia protagonista no seu ambiente de trabalho, no seu negócio. “Existe um modo para alcançar o primeiro na hierarquia de valor: é uma operação ad extra, uma ação de gestão da própria empresarialidade. (MENEGETTI, 2016, p. 35)

O Líder deve ter a vida organizada, deve gerir de forma madura suas economias, seu carro, seus momentos de lazer. Deve cuidar da própria casa, dos seus momentos consigo mesmo e com sua inteligência, do seu sono.

Quem não cuida da própria casa não tem um cuidado e amor por si mesmo. [...] Ter um prazer ordenado e superior é obrigação para os melhores, para dar um serviço de luz à orientação da própria inteligência (MENEGETTI, 2016, p.39) [grifo do autor].

O Líder deve ter cuidado portanto, quando o assunto é seu prazer, para não perder sua força, sua energia de realização.

Alcança-se o prazer do líder, quando em qualquer relação, se efetua a presença do êxtase do ser naquilo que o individuo é. Ganhar dinheiro, centralizar o próprio carismático poder, ter em fruição qualquer tipo de sexualidade, tudo isso é instintivo biológico. (MENEGHETTI, 2016, p.40-41) [grifo do autor].

Ou seja, o Líder deve manter-se centrado em sua inteligência, consciente e inconsciente, na sua força, na sua energia, tendo o cuidado para não desperdiçá-la com trivialidades. O Líder deve protagonizar o tempo todo, seja em casa ou na empresa, tem que ter uma pedagogia vencedora e regrada para realizar como pessoa e como inteligência de valor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Líder deve ser o protagonista da própria história, e não utilizar-se dessa fala como um bordão vazio, deve sacrificar, deve estudar, aprimorar-se, deve ter carisma, intuição e disciplina.

Deve incorporar no seu estilo de vida, a tríade: ser, saber e fazer, deve ter conhecimento, deve saber utilizá-lo, aplicá-lo no seu dia a dia e deve fazer, deve servir aos outros como gostaria que lhe servissem.

Quando valoriza sua inteligência, projetando com ela coisas funcionais e otimas, desenvolve-se sob a pedagogia ontopsicológica sob uma essência humanista e vencedora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... A Riqueza como Arte de Ser.** Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2016.

Trabalho e Paixão. (2012) *Performance Líder.* p. 17.